

REFORMAS E REVOLUÇÕES

Parte 2

Matéria: História geral

Professora: Beatriz Barros Vieira



SÉCULO XV - XVI

- Consolidação dos Estados Modernos;
 - Destaque: Espanha, Portugal e França.
- Mercantilismo e absolutismo;
- Grandes navegações;
- Expansionismo;
- Colonialismo (Américas e África);
 - Dominação direta – econômica e política;
 - Exploração de recursos minerais e de mão-de-obra (escravizada)

DESCOBRIMENTO...



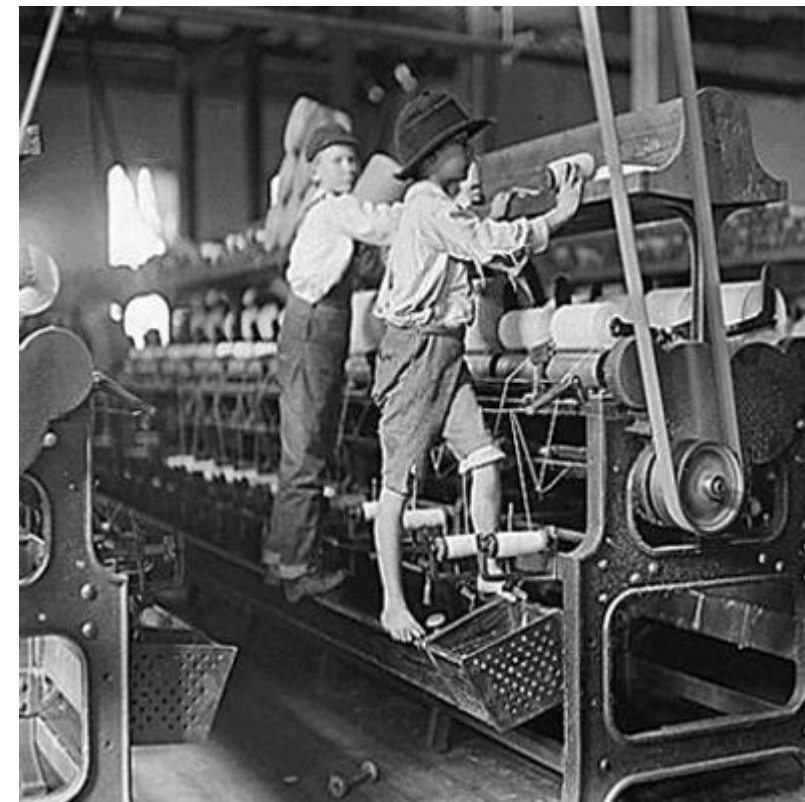
SÉCULO XVII

- Fim da união ibérica – Domínio espanhol sobre Portugal
- Revolução gloriosa - Inglaterra
 - Fim do absolutismo inglês (considerada pacífica)
 - Instalação da monarquia parlamentar constitucional;
 - Declaração de Direitos de 1689 – Bill of Rights.



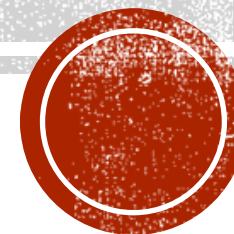
SÉCULO XVIII

- 1760 – 1840: Primeira revolução industrial inglesa
 - Lei de cercamento – êxodo rural / criação de ovelhas;
 - Mão-de-obra em excesso – **péssimas condições**;
 - As maiores reservas de **carvão** e ferro;
 - Maquinas a **vapor**, **locomotiva** e **telegrafo**;
 - Consolidação do **capitalismo**.
- 1776 – Declaração de independência das 13 colônias
- 1789 – 1799: Revolução francesa



SÉCULO XIX

Principais eventos



1815 - CONGRESSO DE VIENA

- Visava restabelecer a ordem europeia após Napoleão Bonaparte;
- Restauração das monarquias absolutistas;
- Redefiniu o mapa da Europa e evitou maiores conflitos, até a primeira guerra mundial.



1830 — JORNADAS GLORIOSAS

- Após congresso de Viena a Monarquia Bourbon se instala na França;
- Liberais burgueses, apoiado pelo povo vão para as ruas;
- Guerra civil;
- Rei Carlos X busca exílio na Inglaterra.
- Luís Felipe I – correspondia aos interesses liberais da burguesia.

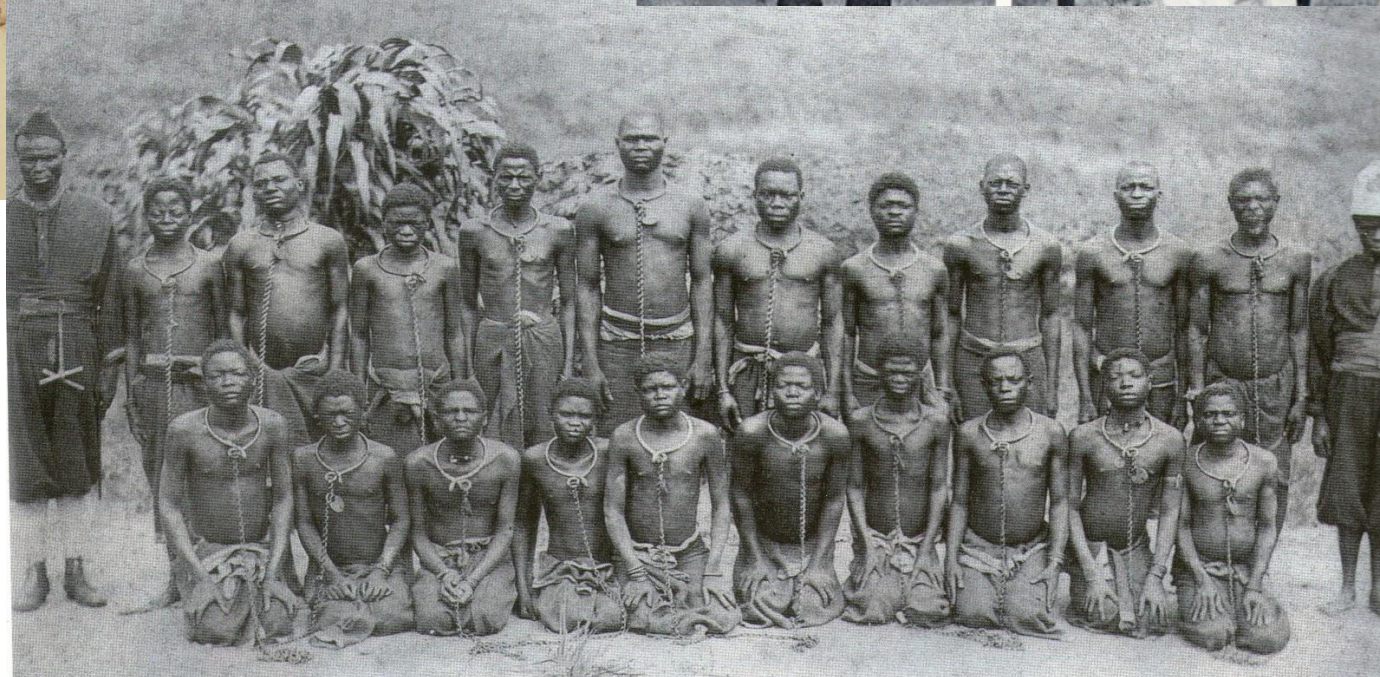
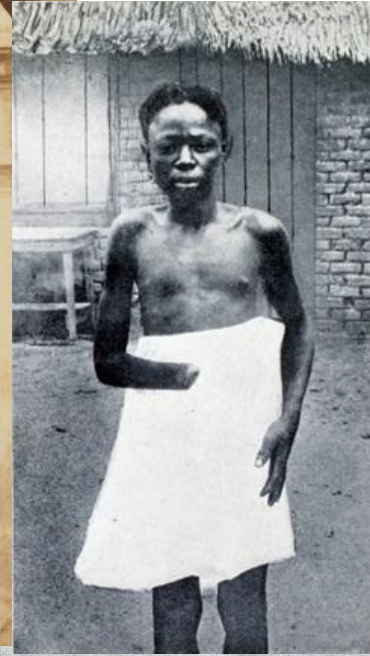
A Liberdade Guiando o Povo (Eugène Delacroix, 1830)



ERA VITÓRIANA 1837 - 1901

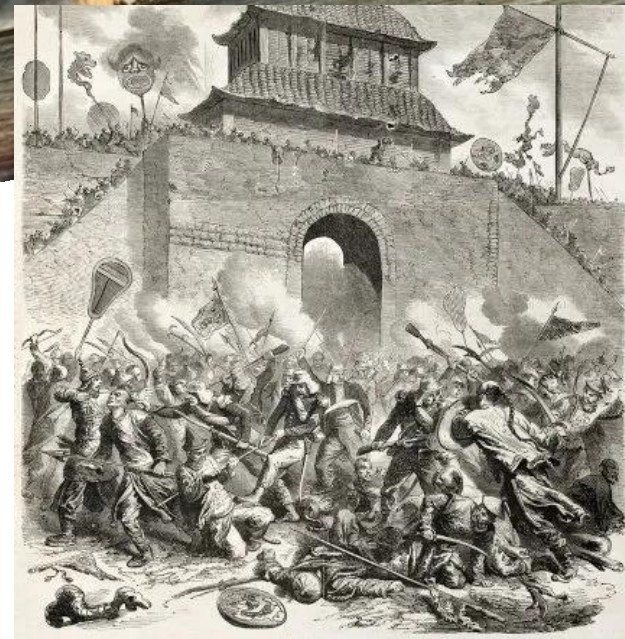
- Pax Britânica
 - Imperialismo Inglês
 - Revolução Industrial
- Parlamentarismo;
- Ascensão da burguesia;
- Belle Époque;
- Imperialismo Inglês na Ásia e na África;
- Indicação: *um conto entre duas cidades – Charles Dickens*





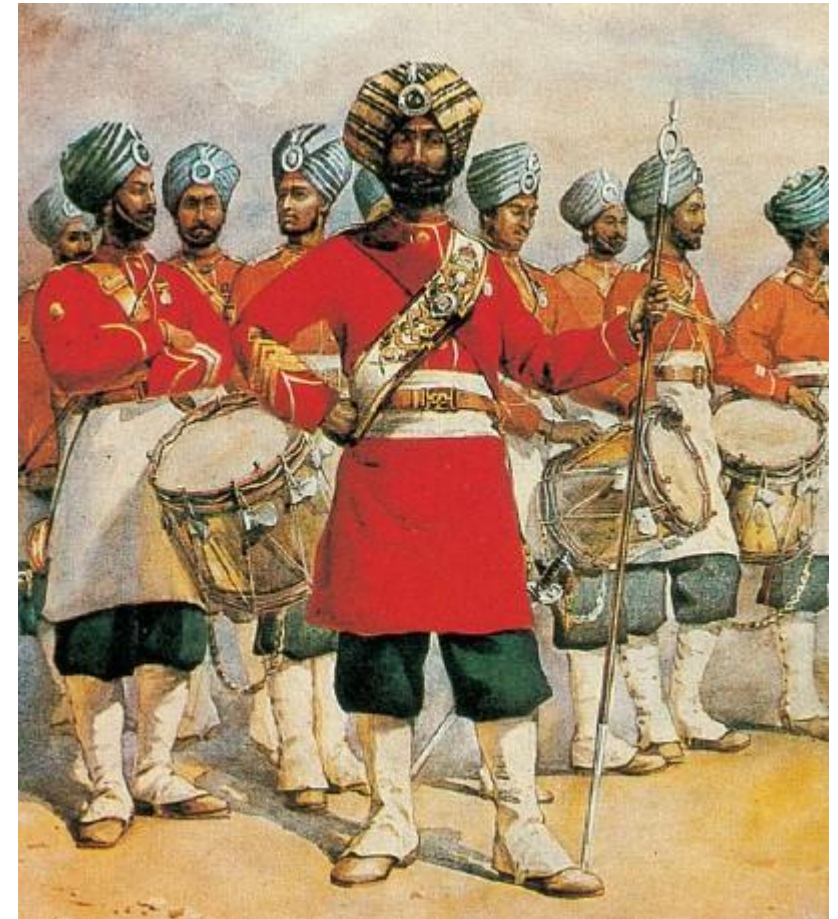
GUERRA DO ÓPIO – 1840/1842

- China e Grã-Bretanha;
- Necessidade de consumidores – afinal a Inglaterra produzia em excesso;
- Comercio chinês era fechado, exceto para o ópio;
- A china proíbe a comercialização da droga, ao ponto de afundarem navios britânicos cheios de ópio;
- Grã-Bretanha reage violentamente;
- China: é derrotada; precisa pagar indenização e entregar Hong Kong.



1858 – REVOLTA DOS CIPAIOS

- Companhia Britânica das Índias Orientais.
- Em um avanço para o oriente, os ingleses ocuparam a Índia e impuseram diversas mudanças que iam contra as tradições e costumes indianos;
- Dominaram o mercado têxtil, principal fonte de renda dos indianos;
- Em 1857: morte de diversos europeus, por meio do exercito cipaio;
- Com apoio dos príncipes locais, os britânicos perseguiram e subjulgaram a revolta,
- Instalação de uma secretaria de Estado – Rainha Vitória Imperatriz da Índia.



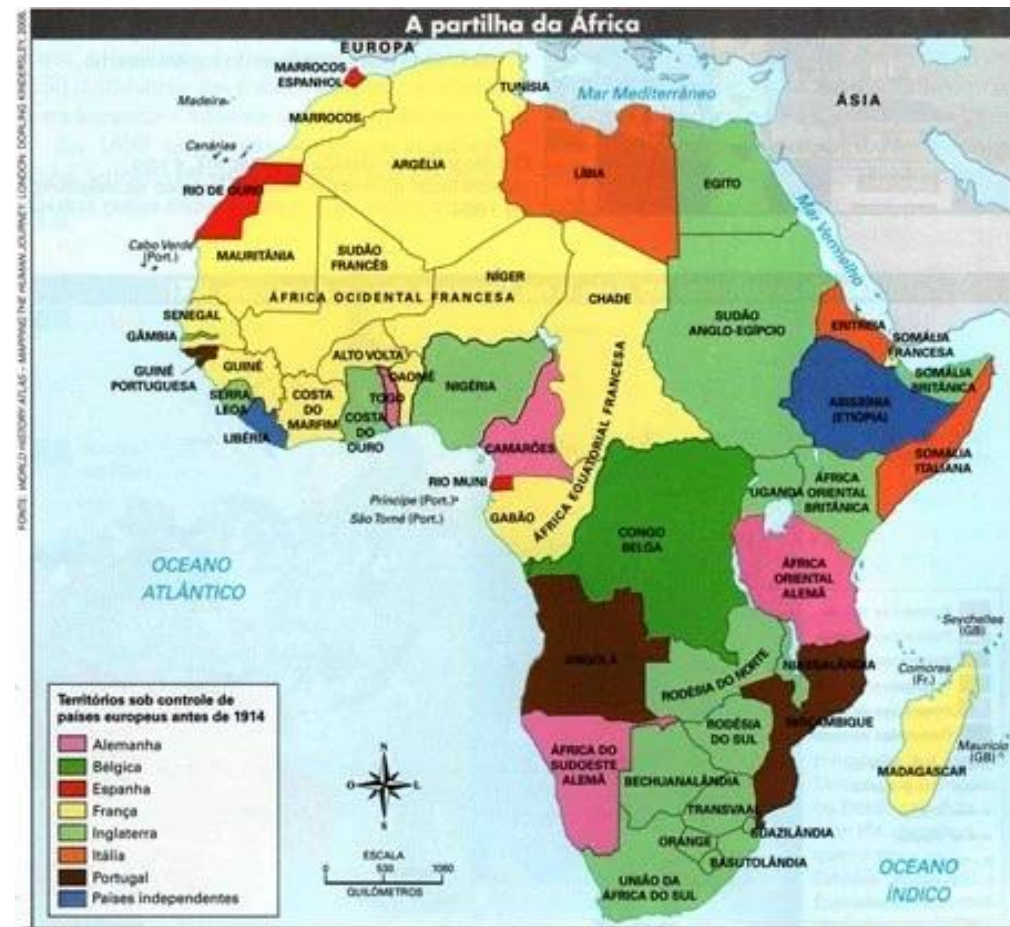
1846 – EUA X MÉXICO

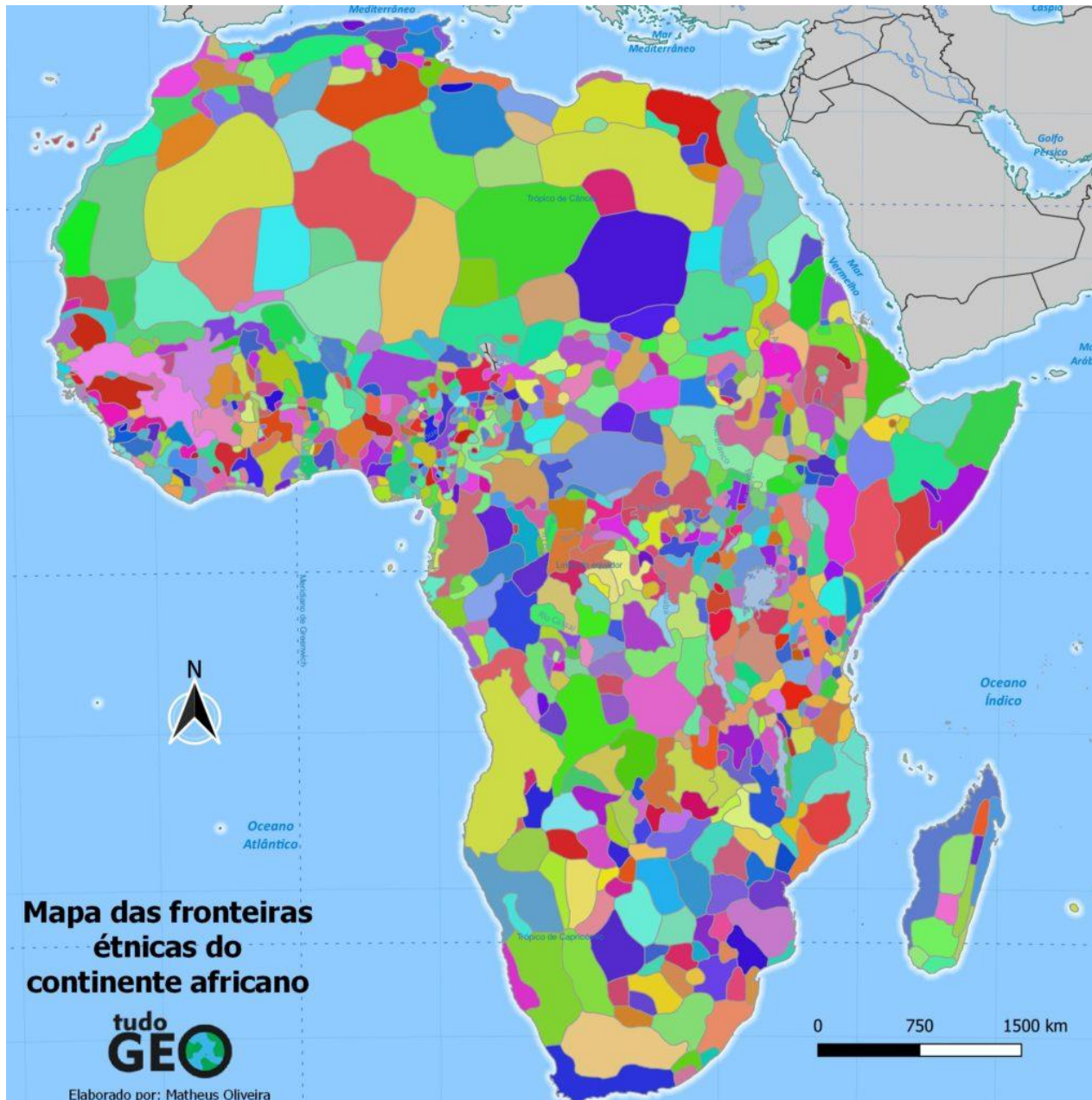
- Marcha para o Oeste;
- Conflito impulsionado pelos ideais de que era direito, entregue por Deus, dos Estados Unidos expandir suas fronteiras;
- Revolução do Texas (1836)
- Tratado Guadalupe-Hidalgo (1848)
 - Novo México; Texas; Califórnia e parte do Arizona – 40% do território.



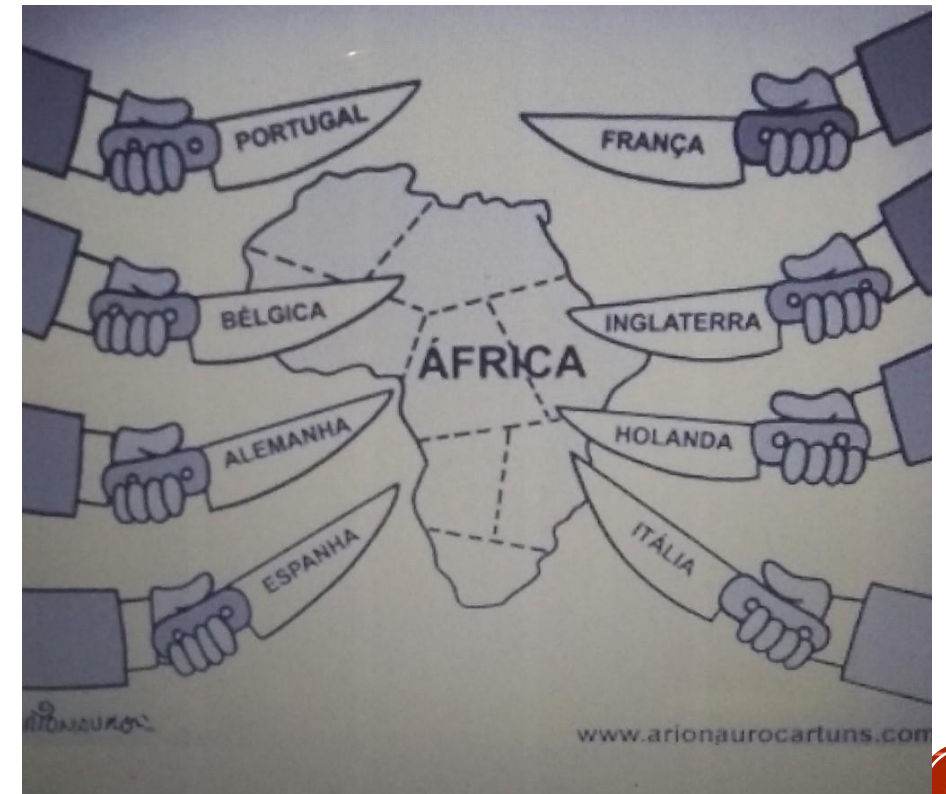
CONFERÊNCIA DE BERLIM - IMPERIALISMO

- Marco na expansão imperialista;
- Divisão do território Africano;
- Intuito: busca de matéria-prima e mão-de-obra barata;
- Darwinismo social e Positivismo – necessidade de civilizar esses povos.
- Fardo do homem branco e eugenia.
- Alemanha, Itália, Portugal, Espanha, Holanda, Bélgica e França





- Povos de etnias diferentes, muitas vezes inimigas precisaram dividir o mesmo território, o que causou inúmeras guerras civis.
- Foi uma invasão de caráter exploratório, mas também religioso.



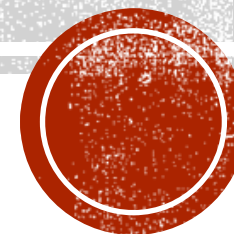
OUTRAS GUERRAS E REVOLTAS:

- 1861 – 1865: Guerra de Secessão EUA
 - ✓ (Questão escravocrata e alfandegária; e Abraham Lincoln)
- 1870 – 1871: unificações tardias Itália e Alemanha
- 1898: Guerra Hispano-Americana
 - ✓ Intervenção dos EUA na independência cubana.
- 1899: Independência de cuba
- 1900: guerra dos boxers
 - ✓ Na China – expulsar estrangeiros.



QUESTÕES DO ENEM

GABARITO NO FINAL



- 1) (Enem 2015) No início foram as cidades. O intelectual da Idade Média – no Ocidente – nasceu com elas. Foi com o desenvolvimento urbano ligado às funções comercial e industrial – digamos modestamente artesanal – que ele apareceu, como um desses homens de ofício que se instalavam nas cidades nas quais se impôs a divisão do trabalho. Um homem cujo ofício é escrever ou ensinar, e de preferência as duas coisas a um só tempo, um homem que, profissionalmente, tem uma atividade de professor e erudito, em resumo, um intelectual – esse homem só aparecerá com as cidades.

LE GOFF, J. *Os intelectuais na Idade Média*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2010

O surgimento da categoria mencionada no período em destaque no texto evidencia o(a)

- a) apoio dado pela Igreja ao trabalho abstrato.
- b) relação entre desenvolvimento urbano e divisão de trabalho.
- c) importância organizacional das corporações de ofício.
- d) progressiva expansão da educação escolar.
- e) acúmulo de trabalho dos professores e eruditos.



2) (Enem 2014) Três décadas – de 1884 a 1914 – separam o século XIX – que terminou com a corrida dos países europeus para a África e com o surgimento dos movimentos de unificação nacional na Europa – do século XX, que começou com a Primeira Guerra Mundial. É o período do Imperialismo, da quietude estagnante na Europa e dos acontecimentos empolgantes na Ásia e na África.

ARENDR, H. As origens do totalitarismo. São Paulo Cia. das Letras, 2012.

O processo histórico citado contribuiu para a eclosão da Primeira Grande Guerra na medida em que:

- a) difundiu as teorias socialistas.
- b) acirrou as disputas territoriais.
- c) superou as crises econômicas.
- d) multiplicou os conflitos religiosos.
- e) conteve os sentimentos xenófobos



- 3. (Enem 2008) William James Herschel, coletor do governo inglês, iniciou na Índia seus estudos sobre as impressões digitais que firmavam com o governo. Essas impressões serviam de assinatura. Aplicou-as, então, aos registros de falecimentos e usou esse processo nas prisões inglesas, na Índia, para reconhecimento dos fugitivos. Henry Faulds, outro inglês, médico de hospital em Tóquio, contribuiu para o estudo da dactiloscopia. Examinando impressões digitais em peças de cerâmica pré-histórica japonesa, previu a possibilidade de se descobrir um criminoso pela identificação das linhas papilares e preconizou uma técnica para a tomada de impressões digitais, utilizando-se de uma placa de estanho e de tinta de imprensa.

Que tipo de relação orientava os esforços que levaram à descoberta das impressões digitais pelos ingleses e, posteriormente, à sua utilização nos dois países asiáticos?

- a) De fraternidade, já que ambos visavam os mesmos fins, ou seja, autenticar contratos.
- b) De dominação, já que os nativos puderam identificar os ingleses falecidos com mais facilidade.
- c) De controle cultural, já que Faulds usou a técnica para libertar os detidos nas prisões japonesas.
- d) De colonizador-colonizado, já que na Índia, a invenção foi usada em favor dos interesses da coroa inglesa.
- e) De médico-paciente, já que Faulds trabalhava em um hospital de Tóquio.



GABARITO

- 1) B
- 2) B
- 3) D

